

**INTERVENÇÃO  
DE SUA EXCELÊNCIA EMBAIXADORA ESMERALDA  
MENDONÇA, SECRETÁRIA DE ESTADO PARA AS  
RELAÇÕES EXTERIORES  
DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO DIA DAS NAÇÕES  
UNIDAS  
LUANDA | 30 DE OUTUBRO DE 2023**

**EXCELÊNCIA ZAHIRA VIRANI, COORDENADORA  
RESIDENTE DO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS EM  
ANGOLA;**

**SUAS EXCELÊNCIAS SENHORES MINISTROS E  
SECRETÁRIOS DE ESTADO DO EXECUTIVO;**

**EXCELENTÍSSIMOS EMBAIXADORES ACREDITADOS NA  
REPÚBLICA DE ANGOLA;**

**DIGNÍSSIMOS REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES  
DA SOCIEDADE CIVIL;**

**ILUSTRES CONVIDADOS;**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES;**

Gostaria em primeiro lugar, agradecer em nome do Ministério das Relações Exteriores e em meu nome próprio, pelo convite que me foi formulado para participar neste singelo acto de Comemoração do Septuagésimo Oitavo Aniversário da Organização das Nações Unidas – o dia 24 de Outubro.

A data marca a entrada em vigor da Carta das Nações Unidas - documento fundador da organização, cujo preâmbulo, reafirma, cito “*os direitos fundamentais do homem, a dignidade e o valor do ser humano, a igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas*”, fim de citação. Documento de referência que incorpora as esperanças, os sonhos e as aspirações de “*nós, os povos*”, pois a ONU continua a representar a esperança de um mundo melhor, onde todas as Nações se unem para enfrentar desafios comuns. Devemos lembrar que, apesar das diferenças, somos todos cidadãos deste planeta.

Nesta ocasião, Angola se congratula com toda a família das Nações Unidas e seus Estados Membros, por intermédio da Coordenadora Residente, pelos 78 anos de serviço à humanidade e de promoção dos seus pilares

fundamentais de paz e segurança, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

O mundo está a passar por rápidas mudanças e precisa de uma ONU forte mais do que nunca. Não importa como mude a situação internacional, Angola vai dedicar-se a defender o sistema internacional tendo como núcleo a ONU e apoiar que a entidade desempenhe um maior papel nos assuntos internacionais.

**Excelência,**

É difícil compreender a notável evolução das Nações Unidas nos últimos 78 anos. Desde os primeiros passos cautelosos de alguns líderes globais até as vastas redes de organizações, agências e funções de hoje, a ONU cresceu muito além da visão de seus fundadores.

E, no entanto, é essa visão que fundamenta a instituição e deve continuar a orientar todas as suas acções. Ela está claramente delineada na Carta das Nações Unidas, e vale a pena lembrar que a ONU foi fundada para promover a paz e salvar as gerações

seguintes do flagelo da guerra, além de reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais.

Em muitos aspectos, a ONU provou ser um experimento bem-sucedido, com capacidade de congrega a maior parte dos países. Apesar de algumas falhas infelizes, os capacetes azuis da ONU trabalham para manter a paz durante décadas por meio de missões em todo o mundo; as Organizações como o World Food Program salvam vidas e melhoram as perspectivas de um futuro mais prospero para a humanidade.

Esse compromisso garante que as organizações da ONU consigam atingir milhões de pessoas necessitadas, coordenar a acção humanitária global e reunir-se em questões que exigem acção urgente.

### **Excelências,**

Angola, reconhece o trabalho dos colaboradores e funcionários da ONU que trabalham arduamente em todo o mundo para salvar milhões de vidas. Graças ao trabalho da ONU, mais de 160 milhões de pessoas em

todo o mundo recebem alimentos e assistência humanitária. Além disso, a ONU fornece vacinas para quase metade das crianças do mundo, ajudando a salvar 3 milhões de vidas a cada ano. As Nações Unidas também fornecem assistência e proteção todos os dias a mais de 117 milhões de pessoas que fogem da guerra, da fome e da perseguição.

Mas também, há motivos para preocupação. Por muito tempo, as Nações Unidas têm resistido às reformas significativas nos seus órgãos, que muitas vezes não têm transparência nos seus processos. Novas ameaças também exigem nova agilidade da ONU, ameaças que incluem o roubo de propriedade intelectual e esforços para minar a liberdade na Internet, as sucessivas ameaças de uso de armamentos nucleares, os efeitos provocados pelas mudanças climáticas, a crise energética, a segurança alimentar, a eminente crise económica e financeira, entre outras.

**Excelências,**

Para Angola, todo aniversário representa um momento importante para marcar os muitos sucessos das Nações Unidas, mas fazer isso com olhos claros e com uma determinação renovada de ver essa importante organização servir ao propósito pretendido.

O 78.º aniversário da ONU, acontece num momento em que o mundo enfrenta desafios prementes e difíceis, que têm posto à prova a resiliência desta Instituição quase secular. Debatemo-nos com situações de várias ordens, desde os vários conflitos em África, que perduram a muito tempo, o conflito na Europa, e mais recentemente assistimos o reacender da guerra no Médio Oriente, que opõe o Estado de Israel ao Hamas, com consequências humanitárias catastróficas.

Constitui o momento certo para questionar sobre os pontos fortes e fracos da instituição, analisar e aprender com os seus fracassos e comemorar as suas realizações.

**Excelências,**

Na comemoração deste ano, destaco a parceria entre Angola e a ONU para cumprir a Agenda 2030 no país, por meio de um modelo abrangente de desenvolvimento sustentável que promove o bem-estar de todos, sob o princípio de "não deixar ninguém para trás e não deixar ninguém de fora".

Angola e a equipe da ONU, no nosso país, uniram forças para alcançar a Agenda 2030 com base no Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável 2024-2028, que se concentra em quatro áreas de trabalho: desenvolvimento do capital humano; governação democrática e direitos humanos; diversificação económica e sustentabilidade do sistema alimentar; e resiliência climática e gestão sustentável dos recursos naturais igualdade, com prioridades transversais, como por exemplo, a igualdade de género, promoção de empregabilidade dos jovens, parcerias públicas e privadas, dentre outros.

**Excelências,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Mais uma vez, ao saudarmos às Nações Unidas pelo seu septuagésimo oitavo aniversário, Angola reafirma o seu engajamento na diplomacia multilateral e renova o seu compromisso com essa organização internacional. Estou convencido de que as Nações Unidas, como organização internacional única, universal e mais representativa, são de facto indispensáveis.

Junto-me a todos para marcar este momento, dizendo que:

- Juntos, podemos construir sociedades melhores;
- Juntos, podemos construir sociedades mais fortes;
- E, juntos, podemos enfrentar os desafios que temos pela frente.

**Parabéns a todos os países e povos do mundo e um Bem-Haja às Nações Unidas por mais um aniversário!**

**Muito Obrigado!**